

LEVANTAMENTO E ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA DE INTERVENÇÕES COM ATIVIDADE FÍSICA PARA PESSOAS COM SÍNDROME DE CHARCOT-MARIE-TOOTH

Fernando Luiz Bustamante Bueno Oliveira, Edison Duarte, José Irineu Gorla

DEPARTAMENTO DE ATIVIDADE FÍSICA ADAPTADA – FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA – UNICAMP

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPQ

Palavras-chave: charcot-marie-tooth; atividade física; educação física adaptada

INTRODUÇÃO:

Charcot-Marie-Tooth (CMT) é uma neuropatia hereditária sensitivo-motora, caracterizada por transtornos neuromotores de membros inferiores e superiores, com sinais de atrofia muscular, hipoestesia, hipotonia, fraqueza muscular, fadiga, alterações respiratórias e outros sintomas. Diversas são as intervenções em pessoas com CMT buscando a melhor metodologia de avaliação e prescrição de exercícios para aprimorar as respostas motoras e atividades diárias deste público.

OBJETIVO:

Este estudo é uma revisão bibliográfica de publicações envolvendo exercícios físicos e seus resultados em indivíduos com CMT.

MÉTODO:

As bases de dados utilizadas foram: efdeportes.com, Medline, PubMed, SciELO, SCIENCE DIRECT e SCOPUS. Foram selecionados 19 artigos com atividades físicas, sistemas de avaliação física e de qualidade de vida em CMT. Foram comparados os resultados de cada metodologia e confrontados no intuito de demonstrar as mais utilizadas e efetivas.

RESULTADOS:

ESTUDO	ANO	DESCRIÇÃO	ESTUDO	ANO	DESCRIÇÃO
Burns et al.	2009	Aplicação de exercícios de força, para perna, em adolescente;	Nunes et al.	2009	Atividades de fisioterapia e kickboxing para pessoas com CMT;
Chetlin et al.	2004	Aplicação de exercícios físicos de força para pessoas com CMT, relacionando-os as atividades diárias destas pessoas;	Ramos	2006	Avaliação neurológica e funcional em pessoas com CMT;
Chetlin et al.	2010	Análise do efeito a longo prazo da continuidade de prática de exercício físico em pessoas com CMT	Ramdharry et al.	2010	Comparação na força das pernas de pessoas com neuropatias, com e sem uso de órtese;
Leite et al.	2010	Exercícios de força, transferências e hidroterapia para pessoas com CMT;	Shapiro et al.	2006	Descrição da CMT e outras doenças neuromusculares, procedimentos clínicos e profilaxias;
Lindeman et al.	1998	Avaliação e relação entre força de quadríceps e velocidade de execução de tarefas motoras;	Stilwell et al.	1995	Uso da ressonância magnética para avaliação da intervenção de fortalecimento de músculos da coxa em pessoas com CMT;
Lindeman et al.	1999	Aplicação de exercícios de força e avaliação através de EMG de superfície;	Videler et al.	2002	Avaliação da força e da fadiga muscular dos músculos da mão em pessoas com CMT
Lindeman et al.	1999	Relação entre força muscular e fadiga em membros inferiores, aferidas através de EMG;	Vieira et al.	2008	Aplicação de exercícios de condicionamento físico, cinesioterapia e terapia respiratória em pessoa com CMT;
Meningroni et al.	2009	Exercícios de força aplicados a perna em pessoas com CMT, avaliação da mudança no desempenho motor dessas pessoas;	Vinci	2001	Considerações sobre resultados de fortalecimento muscular para pessoas com doenças neuromusculares;
Mhandi et al.	2008	Treinamento intervalado utilizando de cicloergometro com pessoas com CMT;	Vinci et al.	2003	Estudo da perda de força muscular por excessos em exercícios físico em pessoas com CMT;
			Wood et al.	1995	Fortalecimento muscular e mudanças posturais em pessoas com CMT.

CONCLUSÃO:

Sendo assim, tanto em relação a avaliações, quanto em relação a aspectos metodológicos do treinamento, pode-se inferir que o exercício físico, tanto aeróbico, como anaeróbico, promovem diversos benefícios às atividades de pessoas com CMT, principalmente atividades relacionadas ao dia a dia destas pessoas. As exigências físicas para esta população ficam amenizadas quando bem condicionadas fisicamente, apesar do caráter crônico da patologia. Sendo assim, se faz aplicável o uso dos exercícios físicos como procedimentos profiláticos a estas pessoas, respeitando seus limites e necessidades.

Outros estudos a longo prazo se fazem necessários para mensuração de resultados com estes voluntários, sendo aberta esta sugestão aos pesquisadores interessados no assunto.